



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
4536-902 Mozelos VFR  
Portugal

Capital Social: € 133 000 000,00  
Matriculada na Conservatória do  
Registo Comercial de Santa Maria da  
Feira - Portugal  
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

Representante para as Relações  
com o Mercado:

Ana Negrais de Matos, CFA  
tel: + 351 227 475 423  
fax: + 351 227 475 407

[ana.matos@corticeira.amorim.com](mailto:ana.matos@corticeira.amorim.com)

# Vendas sobem 9,4% e ultrapassam os 700 milhões de euros

## Destaques:

- *EBITDA atinge os 133,6 milhões de euros, um crescimento de 9,2%*
- *Resultado Líquido de 73 milhões de euros, em linha com o ano anterior (excluindo o efeito da alienação da US Floors em 2016)*
- *Bourrassé contribui com 6 meses de atividade para os resultados de 2017*
- *Proposta de distribuição de um dividendo bruto de 0,185 € por ação*

As vendas da Corticeira Amorim superaram, pela primeira vez, os 700 milhões euros, um crescimento de 9,4% face ao período homólogo de 2016. Este crescimento foi, em parte, influenciado pela integração das subsidiárias adquiridas em 2017, em especial o Grupo Bourrassé (Bourrassé), cuja atividade passou a ser consolidada a partir de 1 de julho de 2017. De realçar que, mesmo excluindo o efeito da variação de perímetro, as vendas cresceram 5,3%, em linha com a evolução verificada ao longo do ano.

O aumento das vendas resultou essencialmente de um efeito volume, apesar do impacto cambial negativo de 1,8 M€ (uma inversão do impacto cambial verificado nos primeiros nove meses do ano), que resulta essencialmente da evolução do USD.

Por Unidade de Negócios (UN), a variação das vendas manteve a tendência dos primeiros nove meses do ano. A UN Rolhas, que consolidou a atividade das sociedades adquiridas (Bourrassé e Sodiliège), cresceu 12,8%. Considerando o mesmo perímetro de consolidação, o crescimento das vendas foi de 6,7%.

Na UN Revestimentos registou-se um aumento do ritmo do crescimento das vendas (+3,8%) em relação ao reportado a setembro. As vendas da UN Aglomerados Compósitos diminuíram 1,3%, ainda assim conseguindo limitar o ritmo de diminuição das vendas no último trimestre do ano.



O EBITDA teve uma variação positiva, acompanhando o aumento das vendas, tendo atingido os 133,6 M€. A melhoria da margem bruta compensou o incremento dos custos operacionais, resultante do aumento da produção.

O rácio EBITDA sobre as vendas foi de 19,0%, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior (19,1%). Considerando o mesmo perímetro do período homólogo, o EBITDA foi de 130,5 M€ e o rácio EBITDA/vendas atingiu os 19,3%. A Bourrassé, que tem o impacto mais relevante na variação de perímetro, conforme esperado, apresentou uma rentabilidade ainda inferior à da Corticeira Amorim.

O endividamento do Grupo atingiu os 92,8 M€, um aumento explicado essencialmente pela aquisição da Bourrassé e, em menor escala, da Sodiliège, sendo o custo com as aquisições de aproximadamente 31 M€. De notar que a inclusão destas novas subsidiárias no perímetro de consolidação implicou também a integração nas contas consolidadas da dívida existente nestas empresas (no valor de 35,4 M€). Apesar do aumento do endividamento, foi ainda possível registar uma melhoria da função financeira, decorrente de taxas de juro inferiores.

O Capex em 2017 subiu para 43,7 M€.

Após resultados atribuíveis aos interesses minoritários, o resultado líquido atingiu os 73,0 M€, uma diminuição de 28,9% face aos 102,7 M€ registados no período homólogo. Em termos comparáveis, isto é, excluindo o efeito que a alienação da US Floors teve no resultado de 2016, o resultado de 2017 registou um aumento de 0,3% face ao ano anterior.

O Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral de Acionistas, a ter lugar em 13 de abril de 2018, a distribuição de um dividendo bruto de 0,185 €/ação.

## Desempenho por Unidade de Negócios

### UN Matérias-Primas

As vendas da UN Matérias-Primas registaram uma subida de cerca de 5% para os 156,1 M€.

O EBITDA, por seu turno, teve um aumento de 22,1% face ao registado no exercício de 2016, ascendendo a 22,4 M€. A melhoria da rentabilidade da UN reflete essencialmente melhorias do rendimento de algumas matérias-primas e maior eficiência operacional.

Na campanha de compra de cortiça de 2017 cumpriram-se os objetivos de quantidades anteriormente definidos, com um aumento do preço da matéria-prima relativamente ao ano anterior.

### UN Rolhas

Na UN Rolhas, as vendas atingiram os 477,1 M€, um crescimento de 12,8% face ao período homólogo de 2016. Excluindo a alteração do perímetro, as vendas foram de 451,1 M€, uma subida de 6,7% face ao ano anterior, impulsionadas essencialmente pelo efeito volume (+6,8%). A UN manteve o mix de vendas e reforçou posições em todos os segmentos do produto.



As vendas de rolhas com a tecnologia NDtech® ascenderam a 29 milhões de unidades. Mantém-se a previsão de duplicação da capacidade de NDtech® decorrente de melhorias implementadas nesta tecnologia e de algum investimento adicional.

O EBITDA da UN Rolhas cresceu para 91,3 M€, um aumento de 21%, refletindo as aquisições realizadas, maior volume de atividade e ganhos de eficiência operacional.

O rácio EBITDA sobre vendas da UN Rolhas e UN Matérias-Primas atingiu os 23,3%.

#### **UN Revestimentos**

Na UN Revestimentos, as vendas aumentaram 3,8% para os 121,5 M€. No último trimestre registou-se um crescimento das vendas verificado nos primeiros 9 meses (+1,5%). Por produtos, destacam-se os crescimentos nas gamas de pavimentos Hydrocork® e Authentica®.

O EBITDA da UN decresceu para os 8,3 M€, apesar do crescimento das vendas. O incremento dos custos comerciais em mercados-chave, decorrentes do reforço das equipas nestas geografias, bem como os gastos não recorrentes (-2,4 M€) afetaram a rentabilidade da UN.

#### **UN Aglomerados Compósitos**

As vendas da UN Aglomerados Compósitos totalizaram 98,8 M€, uma diminuição de 1,3% em relação a 2016.

Por segmentos, salienta-se o crescimento do “Resilient & Engineered Flooring Manufacturers” e do “Heavy Construction”. Os segmentos “Furnishing” e “Sport Surfaces” apresentaram a maior diminuição de vendas, continuando em curso diversas ações com vista à sua recuperação. Em termos de geografias, a Europa e a Ásia apresentaram crescimentos relevantes.

O EBITDA atingiu os 15,0 M€, um decréscimo de 11,7% relativamente a 2016. Esta variação é justificada essencialmente pela diminuição do volume de vendas, por um mix diferente, pela evolução desfavorável do USD e pelo aumento dos custos operacionais.

Nesta UN, salienta-se a conceção de uma fábrica piloto, cuja abertura está prevista para o primeiro semestre de 2018 e que funcionará como um centro de inovação e aprendizagem, com o objetivo de testar novos produtos e tecnologias.

#### **UN Isolamentos**

As vendas da UN Isolamentos atingiram 10,6 M€, um decréscimo de 7,4% relativamente ao ano anterior. No entanto, excluindo o efeito dos fornecimentos internos, as vendas cresceram 4,7% (0,5 M€), salientando-se o desempenho do produto MDFachada®.

O EBITDA atingiu 1,7 M€, uma diminuição de 22,1% face ao ano anterior. Esta variação é explicada pelo preço médio das matérias-primas e pelo aumento das quantidades utilizadas.

## Indicadores

		2016	2017	Variação	4T16	4T17	Variação
Vendas		641.411	<b>701.609</b>	9,4%	150.554	<b>170.139</b>	13,0%
Margem Bruta – Valor		334.704	<b>373.511</b>	11,6%	78.529	<b>89.079</b>	13,4%
	1)	53,2%	<b>52,9%</b>	-0,34 p.p.	53,8%	<b>51,5%</b>	-2,32 p.p.
Gastos operacionais correntes	2)	238.667	<b>269.516</b>	12,9%	59.877	<b>68.689</b>	14,7%
EBITDA corrente		122.347	<b>133.594</b>	9,2%	26.901	<b>28.242</b>	5,0%
EBITDA/Vendas		19,1%	<b>19,0%</b>	-0,03 p.p.	17,9%	<b>16,6%</b>	-1,27 p.p.
EBIT corrente		96.037	<b>103.995</b>	8,3%	18.652	<b>20.390</b>	9,3%
Gasto não recorrentes	3)	4.353	<b>2.913</b>	-33,1%	623	<b>1341</b>	-
Resultado líquido	4)	102.703	<b>73.027</b>	-28,9%	47.479	<b>16.664</b>	-64,9%
Resultado por ação		0,772	<b>0,549</b>	-28,9%	0,357	<b>0,125</b>	-64,9%
Dívida remunerada líquida		35.889	<b>92.784</b>	56,895	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5)	0,29	<b>0,69</b>	0,40 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	6)	108,6	<b>135,9</b>	-27,31 x	115,8	<b>75,3</b>	-40,48 x
Autonomia financeira	7)	58,7%	<b>52,6%</b>	-6,12 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui depreciações

3) Valores referem-se a gastos de transação de Bourrassé e Sodiliège e a gastos de reestruturação na UN Revestimentos (2017) e a provisão relativa a processos judiciais e alfandegários na Amorim Argentina, gastos a reconhecer relativo a negócios iniciados no exercício anterior e acerto referente a interesses que não controlam (2016)

4) Atribuível aos acionistas

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

6) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui Imposto Selo e comissões)

7) Capital Próprio / Total Balanço